

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 Fone: 4993-8999 Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Fone: 4555-5500

f Metalurgicos.SA.MA www.metalurgicosantoandre.org.br

Edicão 921 | 12 de outubro de 2016







O que rola nas fábricas

| 2º Congresso da IndustriALL | Sindicato participa de reuniões sobre Tupy e Keiper Página 3 | Federal Mogul | Sindicato mobiliza trabalhadores para campanha salarial Página 3 "A vida no Sindicato é uma luta constante"

Página 4

Contenção de gastos isoladamente penaliza mais a população carente

A PEC 241, proposta de emenda constitucional do governo Temer que cria um teto para os gastos públicos nos próximos 20 anos, passou fácil no primeiro teste na Câmara dos Deputados, com votos favoráveis de 366 parlamentares e 111 contra.

A preocupação de um governo em qualquer nível – federal, estadual ou municipal - de não gastar mais do que arrecada não só é legítima como deveria ser uma obrigação. Mas essa regra por si só não basta. Mais do que quanto se gasta, a população precisa saber como o governo está usando o dinheiro que arrecada com os impostos que ela paga. É a mesma regra que vale nas nossas casas.

Gastar bem, sem desperdícios

Se uma família, em vez de investir na educação dos filhos, destinar boa parte do sagrado salário para o consumo de supérfluos, por exemplo, pode estar comprometendo para sempre o futuro dos seus jovens.

Num país como o Brasil, em que grande parcela da população depende exclusivamente do poder público em áreas essenciais como Educação, Saúde e Segurança, vale o mesmo raciocínio.

O governo deveria dar prioridade às necessidades das pessoas mais carentes, sem desperdícios, ao definir como vai gastar os recursos de que dispõe. Principalmente quando o cobertor é curto para cobrir todas as demandas.

Paralelamente, são imprescindesenvolvimento da economia, a fim de gerar empregos e renda,



sem o que o Brasil ficará fadado a continuar sendo um país muito desigual, se perdendo num círculo vicioso da pobreza.

Juros altos só aumentam a dívida

Sem resolver o problema dos juros elevadíssimos, com taxa Selic a 14,25% ao ano, conter gastos é como enxugar gelo. Em 2015, a dívida pública chegou a R\$ 2,8 trilhões. Desse total, R\$ 367,7 bilhões são referentes ao pagamento de juros.

Para a população, os juros proibitivos tornam o crédito inacessível, um fator a mais que inibe as vendas no comércio. Segundo a pesquisa da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), em agosto, os juros do cartão de crédito rotativo chegavam a 451,44% ao ano, díveis as políticas de estímulo ao enquanto a taxa do cheque especial era de 296,33% ao ano.

Salário mínimo

Apresentada pelo governo Michel Temer como uma medida para tirar o país do atoleiro, a PEC 241 prevê uma vigência de longos 20 anos. Muita coisa pode acontecer nesse período.

O efeito da PEC 241 no salário mínimo, por exemplo, pode ser desastroso ao longo do tempo, pondo a perder toda valorização acumulada de 2002 para cá. Com um ganho real de 77,18% no período, o salário mínimo tem sido um importante mecanismo de redistribuição de renda para mais de 48,3 milhões de brasileiros e brasileiras, entre aposentados, pensionistas, beneficiários de programas assistenciais e trabalhadores na ativa.

Sem espaço para mais impostos

Além de gastar bem o pouco que tem, o que se espera de um governo responsável é que não

onere mais ainda a base da pirâmide social, que já paga muitos impostos. Com uma carga tributária de 32,71%, em 2015, quase um terço de tudo que o Brasil produziu foi parar nos cofres do governo.

Mesmo com essa carga de impostos comparável a de países europeus com serviços públicos e programas sociais invejáveis, muitos Estados já estão atrasando salários de seus funcionários, e os governadores seguem em romaria a Brasília, de pires na mão, para pedir a liberação de recursos. Investimentos, então, são cada vez mais escassos, enquanto a qualidade de serviços está em queda.

Por isso, sem a transparência dos gastos públicos para que a população possa acompanhar como o dinheiro está sendo aplicado, qualquer medida, por mais drástica que seja, como é o caso da PEC 241, tem um alcance limi-

Gastar pouco e mal é o pior dos mundos.

E quem sai perdendo com isso é a população carente.



Cícero Martinha Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O que rola nas fábricas

| Dialp |

PLR é paga em parcela única

Os trabalhadores da Dialp receberam a PLR-2016 na última segunda, dia 10, em parcela única, informa o diretor Zoião. A assembleia foi realizada no dia 7 de outubro.

| Sindicalize-se |

A equipe de sindicalização estará nas seguintes empresas na próxima semana:

Dia 17/10 JC Molas

Marrera Dia 18/10

Dia 19/10 Atiwa

Usinagem Belliero Dia 20/10

Dia 21/10 G2 Goiás

| Eleições da CIPA |

Prysmian

Eleição: 13/10 e 14/10/2016 Mecanel

Eleição: 14/10/2016

Metalúrgica Formigari Inscrições: 1/10 a 15/10/2016 Eleição: 26/10/2016

Eurobras

Inscrições: 7/10 a 21/10/20160 Eleição: 1/11/2016 das 7h às 12h e das 13h às 15h

Pichinin

Inscrições: 3/10 a 22/10/2016

Eleição: 3/11/2016 **Equip. Industriais Negel** Inscrições: 11/10

21/10/201600 Eleição: 11/11/2016 das 8h às

Metalúrgica MS ABC

Inscrições: 20/10 a 4/11/2016 Eleição: 18/11/2016

2AJ Equipamentos de Segu-

Inscrições: 4/10 a 18/11/2016 Eleição: 24/11/2016 às 8h30 **KBR Utensílios Domésticos** Inscrições: 10/11 a 24/11/2016 Eleição: 5/12/2016 às 13h30

Primotécnica

Inscrições: 11/11 a 25/11/2016 Eleição: 7/12/2016 às 15h



| 2º Congresso da IndustriALL |

Sindicato participa de reuniões sobre Tupy e Keiper

Durante o 2º Congresso da IndustriALL, realizado entre os dias 3 e 7 de outubro no Rio de Janeiro, Sivaldo Pereira, o Espirro, secretário geral do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, participou de duas reuniões para tratar de questões específicas relacionadas a empresas da nossa base.

Uma das reuniões foi com o mexicano Jose Angel Hernandez Puente e contou com a participação, além do Espirro, de Rodolfo de Ramos, vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Joinville, e Mônica Veloso, vice-presidente da CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos).

A reunião teve o objetivo de estabelecer um intercâmbio com os dirigentes sindicais do México, país em que a Tupy possui duas fábricas.

A ideia é a troca de informações visando à igualdade de direitos dos trabalhadores da Tupy no Brasil e no México, explica Espirro.

Grupo Prevent. A outra reunião discutiu o caso do grupo Prevent, controlador das autopeças Keiper e Fameq, as quais demitiram trabalhadores, respectivamente, das unidades de Sertãozinho e São Paulo sem respeitar os direitos trabalhistas, depois de ter o contrato de fornecimento cancelado pela Volkswagen.

Na reunião, ficou decidido que a CNTM/Força Sindical e a CNM/CUT vão preparar documentos com o relato de tudo que ocorreu desde que o grupo Prevent adquiriu empresas de autopeças no Brasil, denunciando os problemas ocorridos desde então.



Trabalhadores continuam acampados

Os trabalhadores da Keiper em Sertãozinho e da Fameq, em São Paulo, vêm realizando mobilizações conjuntas para cobrar o que as empresas, ambas pertencentes ao grupo Prevent, ainda não pagaram aos companheiros demitidos. No caso da Keiper, os trabalhadores continuam acampados na fábrica na luta pelos 40% de multa que a empresa não quitou. Já os companheiros da Fameq, que fechou a fábrica, não receberam nada das verbas rescisórias, informa o diretor Geovane.

As denúncias serão encaminhadas a Johann Horn, do IG-Metal da Alemanha; Helmut Lense e Teuta Krilic, da IndustriALL, que participa-

ram da reunião e se comprometeram a estudar os casos e tomar as acões de solidariedade cabíveis.

| Federal Mogul |

Sindicato mobiliza trabalhadores para campanha salarial

Na assembleia realizada no dia 6 de outubro, em que foi aprovada a compensação dos feriados de 12 de outubro (Dia de Nossa Senhora Aparecida) e de 2 de novembro (Dia dos Finados) que caem na quarta-feira, o Sindicato deu os informes sobre a Campanha Salarial-2016, alertando os trabalhadores que precisam ficar mobilizados, pois os sindicatos patronais até agora não apresentaram nenhuma proposta, a pouco mais de duas semanas da nossa data-base, que é 1º de novembro, informa o diretor Aldo. A pauta de reivindicações foi entregue no dia 20 de setembro.





PLR é sem metas

Em assembleia realizada no dia 6 de outubro, os trabalhadores da Retífica Andreense aprovaram a proposta da PLR-2016, que será paga em parcela única no dia 15 de novembro, informa o diretor Tarzan.



PLR tem valor fixo

Os companheiros da JC Molas vão receber a PLR-2016 no dia 25 de novembro, em parcela única, conforme proposta aprovada em assembleia realizada nesta segunda, dia 10, informa o diretor Tarzan.

"A vida no Sindicato é uma luta constante"

Em 1986, o Brasil vivia o dilema do vaivém da inflação, que subia ou caía drasticamente ao sabor dos pacotes econômicos baixados pelo governo Sarney, desorganizando a vida dos trabalhadores. Foi nesse contexto que Ilsa Moura, então uma jovem universitária do curso de letras, trocava a sala de aulas, como professora substituta da rede estadual, por um emprego no Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá.

Lá viveu uma nova experiência, gostou e ficou. Desde então se passaram 30 anos completados nesta segunda-feira, dia 10, em boa parte como secretária da presidência, um posto estratégico. Primeiro, como secretária de Miguel Rupp, depois de João Avamileno e desde 1999 até hoje de Cícero Martinha.

"A vida no Sindicato é uma luta constante", resume Ilsa. Nesses 30 anos, a inflação foi domada no governo Itamar Franco depois de picos de mais de 80% ao mês e vários planos fracassados; Fernando Henrique foi o segundo presidente eleito após a redemocratização; o Brasil elegeu e reelegeu Lula, o primeiro operário a assumir a Presidência. E, na sequência, foi a vez de Dilma Rousseff ser eleita e reeleita a primeira mulher na Presidência da República.

"Depois dos avanços políticos e sociais dos últimos anos, agora, a



nossa luta é para garantir os direitos conquistados a duras penas ao longo de décadas", lamenta Ilsa, ao se referir às reformas previdenciária e trabalhista pretendidas pelo presidente Michel Temer, que assumiu o cargo com o impeachment de Dilma.

"Com seus 83 anos de história,

o Sindicato sempre esteve inserido nas grandes questões e, agora, não será diferente", afirma Ilsa. Segundo ela, o papel do movimento sindical nas lutas da classe trabalhadora e da população carente é essencial, pois é através dele que pode até influenciar as decisões em Brasília.

Em relação a 1986, os tempos

são outros. Ilsa se diverte ao lembrar da vida boêmia que levava, depois de um dia agitado no Sindicato. Hoje, casada com Tadeu e já com os filhos, Raíssa e Vinicius, adultos, não perdeu o jeitão mãezona de ser, mantendo o hábito de ter a família sempre por perto.

Brasil amplia espaço em entidade sindical global

Com o slogan "A Luta Continua", o 2º Congresso da IndustriALL reuniu no Rio de Janeiro, nos dias 3 a 7 de outubro, mais de 1.500 sindicalistas de todos os continentes. A representatividade do Brasil na entidade, que possui filiação de mais de 600 sindicatos de 140 países, foi fortalecida na nova diretoria, com mandato no período de 2016/2020.

Valter Sanches, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, foi eleito secretário geral da IndustriALL Global Union; e Edson Bicalho, do Sindicato dos Químicos de Bauru, é membro do Comitê Executivo. Mônica Veloso, vice-presidente da CNTM, ocupa a presidência do Comitê das Mulheres.

Precarização. O diretor-geral da OIT (Organização Internacional do Trabalho), Guy Ryder, e a secretária-geral da CSI (Confederação Sindical Internacional), Sharan Burrow, traçaram um quadro preocupante: a precarização do trabalho em todo o mundo.

"Quase metade dos estados no mundo estão enfrentando o controle da liberdade, 40% dos trabalhadores vivem na informalidade e mais de 45 milhões estão em trabalhos forçados", afirmou Sharan.

Guy Ryder, da OIT, destacou que os jovens são as primeiras vítimas

do desemprego decorrente da crise econômica mundial e defendeu o emprego industrial como propulsor de geração de postos de trabalho em outros setores econômicos. Fundada em 2012, a IndustriALL defende a solidariedade mundial na luta por melhores condições de trabalho e direitos sindicais ao redor do mundo.



As inscrições para o sorteio de reservas da Colônia de Férias para o período do Natal e Ano Novo estarão abertas entre os dias 31 de outubro e 4 de novembro, das 8h às 17h30, nas sedes do Sindicato em Santo André e Mauá. Têm direito às inscrições os associados metalúrgicos aposentados e metalúrgicos ativos da nossa base territorial.

Período em sorteio:

Natal 23/12 a 27/12/2016 Ano Novo 28/12/2016 a 01/01/2017

Data do sorteio:

6/11/2016

Os associados contemplados terão do dia 7/11 a 11/11/2016 para efetuar as reservas. Após essa data, as vagas serão repassadas para os inscritos na lista de espera.

Se o número de inscritos for menor que o de vagas, a reserva das vagas remanescentes será aberta aos demais associados, por ordem de chegada, no dia 16 de novembro.

Janeiro e dezembro. As reservas para o mês de dezembro, exceto Natal e Ano Novo, devem ser feitas a partir do dia 16 de novembro, e, para o mês de janeiro de 2017, a partir do dia 30 de novembro.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente: Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes **Jornalista responsável:** Marina Takiishi MTb 13.404 **Fotos:** Rossini Handley **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima



